◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURAL ENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2021

ANO 6 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: JULIANA RANGEL

De Ribeirão Preto para Nova York

Juliana Rangel é credenciada como jornalista oficial do Brasil para cobrir a New York Fashion Week

REPÓRTER: SUSANNA NAZAR

O mundo da moda, além de abrigar estilistas, modelos, designers, entre outros profissionais, inclui também os jornalistas. O Jornalismo de Moda é a área do Jornalismo em que os formados atuam como analistas, repórteres, editores de produções jornalísticas de moda como revistas, sites, blogs, programas de TV, etc. A jornalista Juliana Rangel, de 41 anos, escreve sobre moda. Além de ser idealizadora do site IFA – Interior Fashion Art, é credenciada para participar da New York Fashion Week, uma das maiores semanas de moda do mundo. Em entrevista, Juliana conta que para entrar nesse universo foi preciso muito afinco e estudo para vencer a concorrência.

MURAL ENTREVISTA – Quais foram os primeiros passos que a senhora deu para ingressar no jornalismo de moda?
JULIANA RANGEL – Quando eu fui para o jornal Tribuna e o jornal A Cidade, eu cobria política. A moda entrou na minha vida quando eu estava há um ano e meio no A Cidade e fui para a coluna Giro, uma coluna social com conteúdo jornalístico. Foi aí que eu comecei a entrar no mundo da moda, porque comecei a ir em todos os eventos. Fui na minha primeira São Paulo Fashion Week (SPFW) e tudo começou a me despertar: coquetéis, lançamentos de lojas, moda, palestra. Comecei a ficar mais presente nesse universo, a ter contato com estilistas, marcas. Tudo me fascinou. Isso aconteceu há cerca de oito anos.

A senhora passou por cursos especializados para se aprofundar sobre o assunto? Se sim, quais?
Sempre participei de muitos eventos, muitos workshops de moda, sempre li muito e estive antenada nas semanas de moda. Eu sempre busquei esse conteúdo, saber sobre os estilistas e comecei a frequentar as semanas de moda. Então, toda vez que eu ia para a SPFW, eu me inteirava mais da moda, fui me aprofundando. Esse contato com os profissionais da moda me fez entender também como funciona esse universo.

Sabe-se que a moda é um mercado de difícil acesso e muito concorrido. Para os jornalistas que atuam nessa área, a concorrência é a mesma?
Sim, para os jornalistas também. Para você conseguir cobrir uma semana de moda, para conseguir estar nesse universo, você já tem que ter certo conceito jornalístico no mercado, tem que ter um nome e tudo mais. Eu entrei muito rápido nesse mercado, porque na época eu trabalhava no maior jornal do interior do estado de São Paulo, o jornal A Cidade. Então, eu segui tendo essa credibilidade no mercado, porque eu já tinha feito o meu nome, Juliana Rangel, no mercado da moda. Hoje eu tenho o site IFA, que a gente abastece com as principais tendências mundiais, com coberturas das semanas de moda.

Como a senhora conseguiu se tornar uma jornalista credenciada da New York Fashion Week?
Eu fui a primeira vez para Nova York em setembro de 2018 como convidada de algumas marcas, mas somente para assistir. Em fevereiro de 2019, voltei para a semana de moda e fiz mais contatos, consegui chegar até à organização do evento. Em setembro de 2019, eu voltei de novo para mais uma semana de moda e consegui o credenciamento como jornalista oficial do Brasil para cobrir a New York Fashion Week (NYFW). Isso é muito difícil de conseguir, porque a gente está falando de uma semana que reúne o mundo todo, está todo mundo de olho e jornalistas dos principais veículos de comunicação. Então, para mim, isso foi um marco muito importante na carreira. Com o credenciamento, eu tive muito mais acesso livre aos desfiles, aos backstages como jornalista liberada para transitar. Foi um momento muito importante na minha vida e que me abriu mais portas, no sentido dos contatos, para elaborar o meu projeto dentro da semana de moda, o IFA business, em que eu levo pessoas para experiências de negócios, respirando moda.

Das edições que a senhora participou da semana de moda em Nova York qual mais a agradou? Por quê?
A minha primeira. Foi muito emocionante, ficou marcada na minha vida. Eu lembro que quando cheguei no Pier 59, lugar que acontece a NYFW e, inclusive, aparece nas gravações e é muito citado no filme Diabo Veste Prada, foi meu primeiro pé na semana de moda, fiquei muito emocionada, chorei muito... eu olhava tudo aquilo deslumbrada. Aquilo era o meu sonho, então, foi a semana que mais me marcou, foi a primeira, em setembro de 2018.

Como a imprensa é organizada em grandes eventos de moda?
Por mais que você tenha a credencial, tem que se identificar o tempo todo, tem o que pode ser feito e o que não pode. Os fotógrafos têm seu espaço certo dentro da sala de desfile, que é sempre a frente. Para os jornalistas, diferente da SPFW que você fica sempre em pé na parte de trás e, às vezes, têm marcas que não liberam sem convite, o jornalista credenciado tem um assento reservado para fazer a cobertura e assistir ao desfile, tem acesso ao coquetel também. São algumas coisas a mais, que nem sempre na SPFW é liberado. ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.
Coordenador do curso de Jornalismo
Profº Geraldo José Santiago
Orientação e Edição (pauta, reportagem e redação)
Profª Elivanete Zuppolini Barbi
Projeto Gráfico
Prof. João Flávio de Almeida
Pautas, entrevistas e redação
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa
Apoio técnico
Gabriel Bordonal (Lecograf-Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)